

Forças Armadas e Democracia no Brasil e na América Latina

Prof. Pedro H. Villas Bôas Castelo Branco

Prof. Frederico Carlos de Sá Costa

Horário: quarta-feira das 9 h às 12 h

O propósito da disciplina é apresentar um conjunto de teorias sobre as relações civis-militares no Brasil e na América Latina. A finalidade é discutir as democracias latino-americanas à luz das relações civis-militares a partir da profissionalização militar, do militarismo civil, da militarização da política e da politização das Forças Armadas. Pretendemos construir parâmetros para a compreensão da dinâmica oscilante entre as Forças Armadas e a democracia. De modo geral, as teorias das relações civis-militares discutem a subordinação da autoridade militar à autoridade civil por meio da profissionalização, disciplina e hierarquia. Nas democracias latino-americanas, porém, com exceção da Argentina, as Forças Armadas não apenas desviam de suas funções de defesa, mas também ampliam suas competências e participação política em governos. Sua atuação nas áreas de segurança pública, saúde, educação, lei e ordem, e eleições cria inflexões e distorções no modo como foram concebidas as relações civis-militares nas democracias. A finalidade é compreender tais mudanças e seu impacto na estabilidade das instituições democráticas.

A primeira parte do curso discute as teorias das relações civis-militares, buscando compreender os limites e alcances desses estudos à luz dos desafios que as democracias vêm enfrentando na América Latina. A segunda parte analisa os estudos mais recentes sobre a militarização da política na América Latina, visando examinar as causas e consequências da maior atuação de militares em governos democráticos. A terceira e última parte aborda documentos de defesa, estatutos militares, além de analisar, respectivamente, o relatório da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito e o relatório da Polícia Federal sobre a participação de militares em tentativas de golpe de Estado e a abolição violenta do Estado democrático de direito.

Ementa: relação civil-militar; profissionalização militar; intervenção, golpe e chantagem; Forças Armadas: uma visão corporativa; a profissionalização “para dentro”; a Reforma do Setor de Segurança.

BIBLIOGRAFIA:

AMORIM NETO, Octavio (Ed.). *New Studies on Civil-Military Relations and Defense Policy in Brazil*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022.

- Atlas da Política Brasileira de Defesa / Maria Regina Soares de Lima et al.; prefácio de Celso Amorim. 1a ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Rio de Janeiro: Latitude Sul, 2017.
- BONAVIDES, Paulo; AMARAL, Roberto. Textos Políticos da História do Brasil. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.
- BRASIL. Livro Branco de Defesa Nacional. Brasília: Ministério da Defesa, 2016.
- BRASIL. Plano Nacional de Defesa. Brasília: Ministério da Defesa, 2012.
- BRASIL. Estratégia Nacional de Defesa. Brasília: Ministério da Defesa, 2008.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 3.897, de 24 de agosto de 2001: Fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2001.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria normativa nº 3.461, de 19 de dezembro de 2013: Garantia da Lei e da Ordem, Md33-M-10. Brasília: Ministério da Defesa, 2013.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Histórico das operações de GLO 1992-2020. Brasília: Ministério da Defesa, 2020.
- BRUNEAU, Thomas; MATEI, Florinda (Orgs.). The Routledge Handbook of Civil-Military Relations. Londres: Routledge, 2013.
- CENTENO, Miguel Angel. Blood and Debt: War and the Nation-State in Latin America. Princeton University Press, 2002.
- COELHO, E. C. Em Busca de Identidade: O Exército e a Política na Sociedade Brasileira. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- COSTA, F. C.; JANOT, Mariana da Gama. Reforma do Setor de Segurança no Brasil e a Atualização da Doutrina de Segurança Nacional: O Caso da Intervenção Federal no Rio de Janeiro (2018). In: Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc. Rio de Janeiro, Vol. 16, No. 1.
- COSTA, F. C.; MENDONÇA, Thaiane Caldas. Exército Brasileiro e o Setor de Segurança: uma Atualização da Doutrina de Segurança Nacional. In: AGUILAR, Sérgio Luiz Cruz; ALONSO, Isabela Zorat. Os Desafios da Política Externa e Segurança no Século XXI. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.
- COUTINHO, Lourival. O General Góes Depõe. Rio de Janeiro: Coelho Branco, 1956.
- D'ARAÚJO, Maria Celina; CASTRO, Celso. Geisel. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1998.
- D'ARAÚJO, Maria Celina; CASTRO, Celso; SOARES, Glaucio Ary Dillon (Orgs.). Visões do Golpe: A Memória Militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.
- DIAMINT, Rut. Remilitarización en América Latina. In: WOLF GRABENDORF, Militares y Gobernabilidad: ¿Cómo están cambiando las relaciones cívico-militares en América Latina? Bogotá: Friedrich-Ebert-Stiftung en Colombia (Fescol), 2021.
- FINER, Samuel E. The Man on Horseback: The Role of the Military in Politics. New Brunswick and London: Transaction Publishers, 2002.



- HARIG, C. (2022). Militarisation by Popular Demand? Explaining the Politics of Internal Military Roles in Brazil. *Bull Lat Am Res*, 41: 465-482. <https://doi.org/10.1111/blar.13289>.
- HUNTINGTON, Samuel. *The Soldier and the State: The Theory and Politics of Civil-Military Relations*. Cambridge and London: The Belknap Press of Harvard University Press, 2000.
- JANOWITZ, Morris. *The Professional Soldier: A Social and Political Portrait*. London: The Free Press of Glencoe, 1964.
- OCDE. *OECD DAC Handbook on Security System Reform (SSR): Supporting Security and Justice*. Paris: OCDE, 2007.
- PERLMUTTER, Amos. *The Military and Politics in Modern Times*. Binghamton: The Vail-Ballou Press, 1978.
- ROBLEDO HOECKER, Marcos; VERDES-MONTENEGRO, Francisco J. (Eds.). *Militarización, militarismo y democracia: ¿nuevas tendencias en América Latina?* Madrid: Fundación Carolina, 2023.
- STEPAN, Alfred. *The Military in Politics: Changing Patterns in Brazil*. New Jersey: Princeton University Press, 1974.
- SAGRES. Instituto Projeto de Nação – Cenário Prospectivos Brasil 2035 – Cenário Foco – Objetivo, Diretrizes e Óbices. ISBN: 978-85-53117-02-4.
- PION-BERLIN, David. Militarismo. In: SAINT-PIERRE, Héctor Luís; VITTELLI, Marina Gisela (Orgs.). *Dicionário de Segurança e Defesa*. São Paulo: Ed. Unesp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2018.
- VAGTS, Alfred. *History of Militarism: Civilian and Military*. Revised edition. New York: The Free Press, 1959.
- PASQUINO, Gianfranco. Militarismo. In: BOBBIO, Norberto et al. *Dicionário de Política*. Brasília: Ed. UNB.
- ZANONE, Valerio. Militarismo. In: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (Orgs.). *Dicionário de Política*. Trad. Carmen C. Varriale et al. 5. ed. Brasília: Ed. UnB; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.
- STAVRIANAKIS, Anna; STERN, *Militarism and Security: Dialogue, Possibilities, and Limits*. *Security Dialogue*, 2018; 49(1-2):3-18. doi:10.1177/0967010617748528.
- KRASKA, Peter B. Militarization and Policing—Its Relevance to 21st Century Police. In: *Policing*, Advance Access published December 13, 2007, pp. 1-13.
- CONGRESSO NACIONAL. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de Janeiro de 2023 (Instituída pelo Requerimento nº 1, de 2023). Relatório Final.
- General Villas Bôas: *Conversa com o Comandante / Celso Castro* (Org.). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021. 244 p. ISBN: 978-65-5652-032-2.
- POLÍCIA FEDERAL. Diretoria de Inteligência Policial. Coordenação-Geral de Contraineligência. Coordenação de Investigações e Operações de Contraineligência. Relatório nº 4546344/2024,



2023.0050897-CGCINT/DIP/PF.

